



Sarau de 68 anos SASP difundiu talentos e resgatou a luta por
direitos democráticos | 1

Sarau de 68 anos SASP difundiu talentos e resgatou a luta por direitos democráticos

O Aniversararu de comemoração do Sindicato dos Advogados do Estado de São Paulo, no último dia 18, foi mais que uma festa e espaço de difusão de talentos. Nos 68 anos da entidade, os participantes lembraram que a advocacia paulista, de larga trajetória democrática, não passou incólume pela ditadura empresarial-militar. O SASP, legalizado pela primeira vez em 1952, teve a carta sindical cassada pelo então ministro do Trabalho do ditador Costa e Silva, o coronel do Exército Jarbas Passarinho, três meses antes da edição do Ato Institucional nº 5 - o mais duro do regime dos quartéis, sob o qual o Congresso Nacional foi fechado, tornou-se corriqueira a prática de tortura por agentes do Estado e dezenas de pessoas “desapareceram”. Só em 1985 o Sindicato recuperou a legalidade de representação da categoria.

Ainda que em meio à pandemia, que exigiu o respeito ao distanciamento social para preservação da vida, a festa *online* emocionou e resgatou trechos importantes da história do país e dos direitos humanos e sociais.

Colegas da categoria judiciária participaram e o Sintrajud esteve entre as instituições da classe trabalhadora que prestaram homenagens à organização coirmã.

Advogada, servidora aposentada do TRE e diretora do Sintrajud, Cláudia Sperb apresentou Pequena serenata diurna, do cubano Silvio Rodriguez, e Rosa dos Ventos, de Chico Buarque, a capela. Além de Valsinha, também de Chico, ao piano.

A apresentação foi uma forma de homenagear o Sindicato dos Advogados e cantores e compositores que “tiveram um engajamento e produziram trabalhos de protesto”, num momento em que o resgate da atuação artística de cunho social é também uma forma de resistência sutil ao embrutecimento da sociedade.

Servidora do TRT-2 e escritora Scheilla Brevidelli também se apresentaria no sarau, declamando duas poesias que relatam o dia a dia como funcionária pública e versam sobre



Sarau de 68 anos SASP difundiu talentos e resgatou a luta por
direitos democráticos | 2

como era seu contato com os advogados. “Eu conversava bastante com eles no balcão aberto, e também na Avenida Ipiranga [um dos antigos fóruns trabalhistas da capital, antes da inauguração do Ruy Barbosa, onde hoje Scheilla está lotada]”, relatou à reportagem.

Em razão das dificuldades técnicas que têm sido comuns nessas atividades que dependem do congestionado tráfego de dados na rede mundial de computadores em tempos de pandemia, e do atraso na lista de apresentações do sarau, Scheilla não pode entrar na *live*. Publicamos, no entanto, suas produções abaixo como forma de registro da homenagem e de suas reflexões.

A direção do Sintrajud parabenizou a categoria pela longevidade da entidade sindical da advocacia. “O SASP é um patrimônio não só dos advogados e advogadas de São Paulo, mas da classe trabalhadora. Sindicato que se posiciona, que sabe o seu lugar na história. Sempre em defesa dos direitos sociais. Gigante. Um verdadeiro polo de resistência”, afirma a mensagem apresentada pelo também dirigente Henrique Sales Costa. “Temos muito orgulho de atuarmos em conjunto no Movimento em Defesa da Justiça do Trabalho, junto com outras entidades aguerridas presentes, enfrentando esse grave momento de desmonte dos direitos mais básicos”, aponta Henrique.

Poemas de Scheilla Brevidelli



Sarau de 68 anos SASP difundiu talentos e resgatou a luta por
direitos democráticos | 3

<p>O guerreiro do direito Admiro tua coragem De índio-guerreiro Que se pinta Com a cor Da força Da impetuosidade Da parcialidade Tão eloquente... Tão envolvente... Tão convincente... Curvo-me diante Da tua paciência Resignação diária Que teu olhar carrega Pelas longas filas Pelas longas escadas Pelas longas esperas Quando o que mais esperas Eu sei Talvez seja um sorriso Um bom ouvido Que ouça atento E curioso Tuas longas estórias Tão cheias de vida Tão cheias de brilho Tão risíveis Porque encerram sempre Contradição e conflito O embate</p>	<p>De que te alimentas Tanto me agradam Estas tuas estórias Que já não posso me imaginar Sem elas Querelas Contendas Que tanto me ensinam Iluminam E me envolvem Misturam Nossos olhares Nossos risos Nossas opiniões E esquentam Meu coração Que para sempre está enfeitado Por essas faíscas Que saem Do teu discurso Dos teus poros Dos teus olhos De guerreiro- advogado Por vezes tão mal afamado Por usar em tua luta Uma arma tão poderosa Como é o Direito Veículo da Justiça Que repara Veículo do Abuso Que lesa</p>	<p>Tribunal No Tribunal há injustiça Há quem trabalhe com preguiça Há inveja, há malícia Há a dor e o calor De quem trabalha com amor E tudo vê E ainda crê Que tudo possa mudar de cor A cor da gentileza Da presteza Que cria uma nova beleza Construída com a competência Com a paciência De quem sabe que cada dia Esconde uma magia A arte de criar alegria Entre o papel e a burocracia</p>
--	--	--



SINTRAJUD SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL
NOSSA LUTA FAZ ACONTECER! NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sarau de 68 anos SASP difundiu talentos e resgatou a luta por
direitos democráticos | 4

Assista ao vídeo abaixo: